



SNTSF Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário
vontade de ferro - via do futuro

aos trabalhadores do grupo **IP** comunicado 05/2024 de 11 Outubro



ASSINATURA DO ACT NÃO FOI O FIM

A FECTRANS/SNTSF na defesa dos interesses dos trabalhadores e de modo a criar as condições para que, cada um, receba aquilo que lhe é devido, assinou o ACT para o grupo IP (Infraestruturas, Telecom, Engenharia e Património).

No quadro em que se desenvolveu a negociação, com a administração numa postura de tentar forçar a imposição e a potenciar a divisão entre trabalhadores, foi o acordo possível nesta fase, mas em que nenhum trabalhador perde direitos.

Pensamos que é necessário ir mais além e resolver situações de unificação de regras para todos os trabalhadores, algumas introduzidas neste processo e outras que a administração ainda não se disponibilizou a discutir.

Lamentavelmente, não foi possível criar neste processo uma linha de convergência com as diferentes estruturas de trabalhadores, tal como foi possível na CP e, pensamos, que com isso foram os trabalhadores que perderam, o que é mais demonstrativo que é com o SNTSF/FECTRANS que os trabalhadores terão as suas reivindicações colocadas em primeiro lugar.

UM PROCESSO PARA CONTINUAR

Com o novo ACT os salários serão negociados anualmente, porque a tabela e restantes cláusulas pecuniárias têm a vigência anual, com efeitos a 1 de Janeiro de cada ano.

Assim, está na altura de começarmos a preparar as propostas para o próximo ano num quadro em que, conforme demonstrado no comunicado anterior, os trabalhadores, nos últimos 15 anos, viram desvalorizados os seus salários relativamente ao SMN – Salário Mínimo Nacional.

Por exemplo, para que em 2025 se reponha a diferença nominal dos salários de entrada com o SMN existente em 2009, a esmagadora maioria dos trabalhadores terá de ter aumentos de salários entre os 200€ e os 260€, aumento percentual entre os 16% e os 25%, caso contrário é manter os salários desvalorizados.

OS TRABALHADORES TÊM UMA PALAVRA A DIZER

Sendo esta a realidade, ela não se altera só porque os Sindicatos fazem propostas, terão de ser os trabalhadores os elementos transformadores desta realidade e cada um tem de dar o seu contributo.

O Sindicato pode ter os melhores argumentos na mesa de negociação, mas se a administração não sentir o mal-estar e a mobilização dos trabalhadores, pouco se conseguirá alterar. Ficamos com os bons argumentos, mas com muito mais dificuldade em evoluir no sentido que os trabalhadores merecem

Todos juntos, de uma vez por todas, temos de dizer não à desvalorização dos salários e exigir que os trabalhadores sejam dignificados e respeitados.

A UNIDADE É DETERMINANTE

- Estamos numa empresa com uma enorme divisão sindical. É uma realidade que resulta das opções de cada trabalhador, que respeitamos, se bem que na mesa de negociação favorece as posições da administração que vai pegando nas divergências para fazer o seu caminho de não valorizar o trabalho.

Dizemos que esta situação se pode alterar com uma forte sindicalização no SNTSF/FECTRANS que, como tem demonstrado, é conseqüente com o que defende, e coloca os trabalhadores em primeiro lugar, mas mesmo no quadro de diversas organizações, desde que ninguém tenha pressa em assinar, será sempre possível concertar posições em defesa dos trabalhadores e, pelo SNTSF/FECTRANS, haverá toda a disponibilidade para isso.

VALORIZAR OS SALÁRIOS E REDUZIR HORÁRIOS

Para o SNTSF/FECTRANS colocamos à cabeça a valorização dos salários, tendo por base de discussão a desvalorização destes últimos anos e, na base desse resultado, pensamos que é mais do que justificada a apresentação de uma proposta de aumento de 15%, garantindo-se um mínimo de 150€ para TODOS os trabalhadores.

Outro grande objectivo é a redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais e o combate à desregulamentação dos horários, de modo que haja uma melhor conciliação entre o trabalho e a vida familiar, que é tanto apregoada pela administração.

Certamente que todos acham que são justas estas reivindicações, mas elas não caem do céu, porque daí só cai a chuva. É preciso que cada um contribua para a sua conquista, tal como no passado conquistámos melhores salários e a redução das 45 para as 40 horas, porque nada disto nos foi oferecido.

Contribuí na discussão e construção das propostas e para a unidade dos trabalhadores, em defesa dos seus interesses de classe.

Mas aqui também os trabalhadores têm uma palavra a dizer, pressionando a sua organização, para se esforçar também neste sentido, porque a divisão com ideia que basta resolver os problemas de uma determinada faixa de trabalhadores, acaba por prejudicar todos sem excepção.

MELHORAR AS RELAÇÕES DE TRABALHO

- Nos processos negociais deste ano, paralelamente à negociação dos salários colocámos a necessidade de se ampliarem os direitos sociais tais como, dia de aniversário, direito ao transporte ferroviário para todos os trabalhadores do Grupo e a isenção nas portagens exploradas pela IP, a tudo recebemos a resposta "NÃO",

Na última negociação voltámos novamente a colocar estas questões que foram recusadas novamente pela administração, mas não desistiremos.

Na parte final da assinatura acrescentamos que fosse considerado alterar o regulamento de controlo e assiduidade mudando as plataformas fixas, ou seja, as actuais, são das 10h30 às 12h00 e das 15h00 às 17h00, propusemos à Administração a saída às 16h30, que para muitos trabalhadores faz uma diferença enorme na sua vida pessoal, à qual registámos abertura da administração para isso, pelo que iremos exigir a sua aplicação efectiva.

dá força à tua luta

SINDICALIZA-TE

no SNTSF/FECTRANS